

**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO****COMARCA DE ARARAQUARA****FORO DE ARARAQUARA****3ª VARA CÍVEL****RUA DOS LIBANESES, 1998, Araraquara - SP - CEP 14801-425****Horário de Atendimento ao Público: das 12h30min às 19h00min****SENTENÇA**

Processo Digital nº: **1000954-25.2017.8.26.0037**
 Classe - Assunto: **Cumprimento de Sentença - Liquidação / Cumprimento / Execução**
 Exequente: **Oswaldo Pereira de Carvalho**
 Executado: **'Banco do Brasil S/A**

Juiz de Direito: Dr. **PAULO LUIS APARECIDO TREVISÓ**

Vistos etc.

1. Trata-se de liquidação/execução da sentença proferida pelo Juízo da E. 12ª Vara Cível da Comarca de Brasília na ação civil pública nº 1998.01.1.016798-9.

Oferecida impugnação, este Juízo rejeitou as preliminares suscitadas pela casa bancária, e estabeleceu as diretrizes a serem observadas para o cálculo da dívida, sobrevivendo para os autos o laudo contábil e os esclarecimentos respectivos, pelos quais o perito apurou o valor devido pelo banco.

De rigor o acolhimento da quantia indicada no laudo contábil.

Um, porque como já explanado pela decisão anterior, a ação civil pública cuja sentença de procedência é objeto de liquidação individual intentada pelos autores, teve por escopo tutelar direitos individuais homogêneos de poupadores em geral (artigos 95, 97 e 98 da Lei 8.078/90), sem a necessidade de identificá-los ou individualizá-los, muito menos que fossem associados da autora daquela ação, nos termos das teses firmadas pelo E. Superior Tribunal de Justiça acerca dos Temas 723 e 724, a saber, favoráveis aos poupadores ou seus sucessores, independentemente de sua residência ou domicílio no Distrito Federal, e de fazerem parte ou não dos quadros associativos do IDEC.

Dois, porque nada obsta o cumprimento da sentença mediante a apresentação de simples cálculos aritméticos do valor devido, fornecido pela parte beneficiária do julgamento. Neste sentido: TJSP, 18ª Câmara de Direito Privado, Agravo de Instrumento nº 0157798-10.2012.8.26.0000, da Comarca de Monte Alto, Relator Des. Carlos Alberto Lopes, j. 03/10/2012.

Três, porque os juros da mora são devidos a partir da citação do banco nos autos

1000954-25.2017.8.26.0037 - lauda 1


TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA DE ARARAQUARA
FORO DE ARARAQUARA
3ª VARA CÍVEL
RUA DOS LIBANESES, 1998, Araraquara - SP - CEP 14801-425
Horário de Atendimento ao Público: das 12h30min às 19h00min

da ação civil pública, nos termos do artigo 405 do CC. Neste sentido: TJSP, 18ª Câmara de Direito Privado, Agravo de Instrumento nº 0157798- 10.2012.8.26.0000, da Comarca de Monte Alto, Relator Des. Carlos Alberto Lopes, j. 03/10/2012.

A respeito da matéria, assentou o Superior Tribunal de Justiça: “*AÇÃO CIVIL PÚBLICA. CADERNETA DE POUPANÇA. PLANOS ECONÔMICOS. EXECUÇÃO. JUROS MORATÓRIOS A PARTIR DA DATA DA CITAÇÃO PARA A AÇÃO COLETIVA. VALIDADE. PRETENSÃO A CONTAGEM DESDE A DATA DE CADA CITAÇÃO PARA CADA EXECUÇÃO INDIVIDUAL. RECURSO ESPECIAL IMPROVIDO. (...) Para fins de julgamento de Recurso Representativo de Controvérsia (CPC, art. 543-C, com a redação dada pela Lei 11.418, de 19.12.2006), declara-se consolidada a tese seguinte: 'Os juros de mora incidem a partir da citação do devedor na fase de conhecimento da Ação Civil Pública, quando esta se fundar em responsabilidade contratual, se que haja configuração da mora em momento anterior'.* (STJ. Recurso Especial nº 1.370.899/SP. Corte Especial. Rel. Min. Sidnei Beneti. j. 21.05.2014).

Quatro, porque a correção monetária da dívida não constitui um “plus” ou penalidade ao devedor, mas tão-somente reposição do real valor da moeda, corroído pela inflação. A Tabela Prática do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo foi criada para promover a segurança jurídica através da uniformização dos fatores de atualização, sendo que tal tabela contempla os expurgos inflacionários e a correção monetária de acordo com índices oficiais, daí a sua aplicação para a correção monetária do débito, por conter índices mais adequados e que refletem a verdadeira inflação, bem como as alíquotas mais adequadas à época.

Neste sentido: “*PROCESSUAL CIVIL. AGRAVO REGIMENTAL EM AGRAVO DE INSTRUMENTO. DEPÓSITO JUDICIAL. PLANO COLLOR I e II. INFLAÇÃO APURADA. MOEDA CORROÍDA. ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA. CORREÇÃO. REAL VALOR DO DINHEIRO. TABELA PRÁTICA DO TRIBUNAL. INSTITUIÇÃO FINANCEIRA. LEGITIMIDADE. VALORES NÃO TRANSFERIDOS PARA O BACEN. AGRAVO REGIMENTAL IMPROVIDO*”. (STJ. Agravo de Instrumento nº 1.040.851. 4ª Turma. Min. Rel. Aldir Passarinho Junior. J. 06.10.09).

Cinco, e finalmente, porque descabida a incidência de juros remuneratórios no cálculo da dívida, eis que não houve previsão expressa deles na sentença proferida na ação civil pública. Neste sentido: TJSP, 18ª Câmara de Direito Privado, Agravo de Instrumento nº 2080624-80.2015.8.26.0000, Rel. Des. Henrique Rodriuguero Clavasio, j. 22 de agosto de 2016.

3. Destarte: a) homologo o cálculo da dívida, e o faço para reduzir o crédito do exequente para **R\$7.778,50** (sete mil setecentos e setenta e oito reais e cinquenta centavos); b) diante do depósito judicial realizado pelo devedor, julgo **EXTINTO** o cumprimento da sentença e a execução do julgado com fundamento no artigo 924, II do Código de Processo Civil; c) autorizo a devolução ao banco da diferença a mais que depositou, de cujo valor será descontada a taxa judiciária pela satisfação da execução.

Por conseguinte, autorizo o levantamento dos valores retro indicados pelas partes,



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA DE ARARAQUARA
FORO DE ARARAQUARA
3ª VARA CÍVEL
RUA DOS LIBANESES, 1998, Araraquara - SP - CEP 14801-425
Horário de Atendimento ao Público: das 12h30min às 19h00min

com a expedição dos mandados de levantamento respectivos, cuja elaboração se dará após o decurso do prazo para oferecimento de eventual recurso.

Atribuo ao banco réu a responsabilidade pelo pagamento dos honorários do perito, já adimplidos, e determino a cada parte arcar com os honorários advocatícios de seu respectivo procurador, considerando que ambas saíram vencidas e vencedoras em grau equivalente.

P.I.

Araraquara, 14 de agosto de 2018.

**DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006,
CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA**